

PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO SUJO:

RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA JUNTO A AGENTE FUNERÁRIO

Pesquisador(es): GEMELLI, Willian; WEBER, Alana Suevelin; OLIVEIRA, Natalia Termo de; COSTA, Aline Bogoni

Curso: Psicologia

Área: Ciências da vida

Resumo: O presente trabalho consiste em um relato da atividade realizada no componente de Psicologia Social por acadêmicos do Curso de Psicologia, tendo por temática central a Psicologia Social do Trabalho Sujo. O trabalho sujo se refere a tarefas e ocupações percebidas como degradantes ou que provocavam alguma forma de repulsa, tais como gari, coveiro, agentes funerários, dentro outros. Na sociedade contemporânea, tal trabalho é delegado a grupos que atuam como agentes dessa mesma sociedade, mas são, geralmente, estigmatizados. Buscou-se identificar a identidade social de agente funerário. A metodologia consistiu em entrevista individual com um agente funerário. O participante da atividade detalhou sua experiência profissional como algo prazeroso, gratificante e encantador. Em relação a identidade, relatou o prestígio social e reconhecimento pelo desempenho de sua função. Entretanto, as contradições que vive estiveram presentes ao comentar sobre diversas “piadas” em relação a profissão, relacionando com a falta de empatia referente ao trabalho de agente funerário, questão essa, que o entrevistado criticou. Evidenciaram-se, em diversos momentos da entrevista, relatos sobre estresse emocional decorrente de seu ambiente de trabalho (acompanhar velórios, em especial de crianças) e dificuldades em desempenhar seu empreendimento familiar, bem como as limitações em relação as atividades sociais, descanso e lazer, por exercer serviço 24 horas. Tal constatação aponta para a necessidade de maior evidência e debate social. Considerou-se relevante a experiência para formação acadêmica.

Palavras-chave: Psicologia social. Trabalho Sujo. Agente Funerário.

E-mails: williangemelli@hotmail.com